



**ATA 1794ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, às nove horas e quarenta
2 minutos, realizou-se a milésima setingentésima nonagésima quarta reunião Plenária
3 Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua
4 Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 17 conselheiras(os), sendo
5 essas(es) efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto,
6 Elisa Zaneratto Rosa, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Joari Aparecido
7 Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Maria
8 Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas
9 Teodoro, Gustavo de Lima Bernardes Sales, Lívia Gonsalves Toledo, Mirnamar Pinto
10 da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra Elena Sposito e Sergio
11 Augusto Garcia Junior. Também estiveram presentes a gestora Laura Lúcia dos
12 Santos Leher (Subsede de São José do Rio Preto) e o gestor Edgar Rodrigues
13 (Subsede de Assis), conforme lista de presença anexa que é parte integrante desta
14 ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES - 1.1) *Justificativas de ausências*** - Foram
15 consideradas as justificativas de ausência das(os) demais conselheiras(os): Ana Paula
16 Porto Noronha, Aristeu Bertelli da Silva, Gabriela Gramkow, Graça Maria de Carvalho
17 Camara, Janaína Leslão Garcia, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Alacir Villa Valle
18 Cruces, Dario Henrique Teófilo Schezzi, Jonathas José Salathiel da Silva, Luiz
19 Eduardo Valiengo Berni, Maria das Graças Mazarin de Araújo. **II) AVALIAÇÃO DA**
20 **COMPOSIÇÃO E PROCESSO DE COMPOSIÇÃO DE NÚCLEOS E COMISSÕES –**
21 A mesa diretora refere a respeito da composição e do processo de composição dos
22 núcleos. Há nomes indicados de pessoas que não foram convidadas e outras que já
23 estão convidadas, mas que ainda não foram referendadas em plenária. Há núcleos
24 que ainda não foram compostos e existe a necessidade de fazê-lo. O entendimento da
25 diretoria é de que os convites/contatos com essas pessoas que são indicadas podem
26 ser realizados via Secretaria, de modo a uniformizar o procedimento, mas pede um
27 posicionamento do plenário em relação a essas situações. **Exposição do plenário: 1)**
28 Sobre o Núcleo de Assistência Social, o coordenador Joari Aparecido Soares de
29 Carvalho, informa que está trabalhando com a lógica dos subnúcleos regionais.
30 Quanto ao subnúcleo de *Emergências e Desastres*, que conta com coordenação
31 adjunta, a avaliação é de que esta tem ajudado muito a desenvolver os trabalhos. Há,
32 ainda, a necessidade de compor os subnúcleos com as temáticas de *Envelhecimento*
33 e de *Deficiência*, cujos contatos estão sendo procurados e analisados. A Secretaria
34 enviou na sexta-feira (19/09) e-mail com as indicações realizadas anteriormente em
35 plenária de pessoas que trabalhem com esses temas. É importante que seja feito o
36 texto de apresentação dos núcleos para que sejam disponibilizados no site. **2)** No que



37 tange à Comissão de Políticas Públicas, a coordenaDora Maria Ermínia Ciliberti,
38 salienta que a comissão tem encontrado algumas dificuldades em desenvolver suas
39 ações. Aponta para a necessidade de discutir sobre a CPP na próxima plenária, pois a
40 comissão está montando sua proposta de funcionamento, com a constituição de grupo
41 *Ad Hoc*, que fará interface junto às Subsedes. O objetivo é verificar se este modelo de
42 formar a CPP nas subsedes será positivo. Sobre núcleos regionais, entende-se que a
43 discussão de núcleo e comissão é interna e de estruturação do CRP SP, a
44 nomenclatura é do Conselho, que chama para alguma ação em determinada região.
45 As outras questões são de estruturação e de funcionamento em geral. Portanto, os
46 convites que partirem destes coletivos, devem ser institucionais (a divisão interna é
47 por núcleos regionais), mas externamente, é o CRP SP. **3)** Com relação ao Núcleo
48 Mobilidade Urbana e Humana e Psicologia Animal, Camila de Freitas Teodoro, aponta
49 acerca do desafio de como encontrar pessoas que possam contribuir com discussões
50 correlatas. Trata-se de áreas de difícil articulação. **4)** A respeito da Psicologia do
51 Esporte, Camila informa que a terceira reunião do Núcleo ocorrerá em novembro e a
52 diretoria receberá o relato do último encontro. **5)** Sobre o Núcleo de Justiça, a
53 coordenação Regiane Aparecida Piva comenta que muitas atividades do núcleo estão
54 sendo realizadas em interface com outras comissões e núcleos, tais como a COF
55 (Comissão de Orientação e Fiscalização) e o NCA (Núcleo de Criança e Adolescente).
56 Tem contato com o auxílio de Adriana Eiko Matsumoto e Guilherme Luz Fenerich para
57 cumprir as ações do núcleo, que são muitas. Concernente à interface com a COF, o
58 Núcleo de Justiça recebe e-mails Ex-offício. Foi combinado com o administrativo do
59 Núcleo que todas as correspondências sejam encaminhadas para Guilherme
60 Fenerich, Adriana Eiko e Regiane Piva. Guilherme Luz Fenerich pondera que muitos
61 núcleos têm trabalhado com *e-groups* e que, exceto poucas comunicações que
62 aludem à interface de orientação e fiscalização, e dessa forma, fica complicado
63 divulgar tudo, pois há pessoas que trabalham nos serviços, o restante deve ser
64 encaminhado para todos que integram o Núcleo. Sugere a criação de *e-group* para o
65 Núcleo de Justiça. **6)** Acerca do Núcleo de Sexualidade e Gênero, Livia Toledo
66 Gonsalves, anuncia que o cumprimento de todas as ações planejadas, ainda neste
67 ano de 2014, será difícil de efetivar. Até o momento, o núcleo cumpriu cerca de 20%
68 das ações previstas em Planejamento Estratégico. O núcleo recebe muitos e-mails e,
69 na avaliação da coordenação, o acompanhamento fica prejudicado em razão de
70 jornada intensa de trabalho. Os demais conselheiros do núcleo (Sandra Sposito e
71 Janaína Leslão) não têm conseguido participar das reuniões do núcleo devido as suas
72 outras atribuições. Luís Fernando de Oliveira Saraiva começou a participar das
73 reuniões e tem contribuído e ajudado bastante a encaminhar as demandas. Livia
74 registra que não gostaria de continuar na coordenação do núcleo e indaga se Janaína
75 Leslão Garcia teria disponibilidade para assumi-la. Solicita que o núcleo mude de



76 coordenação ou que tenha duas coordenações. O núcleo tem recebido demandas de
77 pessoas que querem participar e integrar às discussões. Porém, considerando que o
78 núcleo já tem muitos membros e não há como inflar mais, foi decidido retransmitir
79 estas solicitações para as coordenações de Subsedes a fim de que pudessem pensar
80 em subnúcleos nas regiões. **7)** Quanto ao Núcleo de Criança e Adolescente, o
81 coordenador Gustavo de Lima Bernardes Sales, posiciona que no dia 25 de setembro
82 p.f. haverá reunião telefônica com pauta única que se refere à primeira etapa da X
83 Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Conanda:
84 Conferência Livre, realização até outubro de 2014. A periodicidade de reunião do NCA
85 é mensal. A coordenação entende que não será possível dar conta de todas as ações
86 do Núcleo de Criança e Adolescente. Foi encaminhado convite a todas as subsedes
87 perguntando sobre a participação no núcleo. A ideia não é que tenha um
88 representante em cada subsede, mas sim que, caso haja ações da temática na região,
89 que se informe. O plenário questiona a respeito de Pedro Desidério Checchetto,
90 trabalhador do Projeto Quixote, que procurou os representantes do CRP durante o
91 Congresso da Abrasme para informar seu interesse em compor o NCA. Gustavo
92 esclarece que ainda não o contactou para tratar sobre o assunto. **8)** No tocante ao
93 Núcleo de Educação, a coordenação Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, assinala
94 que as ações do núcleo estão em andamento. As reuniões começaram em abril e o
95 NE já está funcionando na prática. Apenas uma pessoa foi convidada e ainda não
96 respondeu ao convite. Trata-se de Adriana Marcondes que neste primeiro momento
97 está se disponibilizando para uma primeira reunião, pois está sobrecarregada com
98 outras atividades. Dentro do NE há uma organização para definir as prioridades,
99 algumas ações surgiram que não estavam planejadas, por exemplo, o Encontro da
100 Abrapee e outras ações não foram possíveis de realizar, como a priorização dos PLs.
101 **9)** Referente à Comissão de Acompanhamento de Processos Legislativos (CAPL),
102 Guilherme Luz Fenerich aponta para o fato de ser ano eleitoral, que reflete de modo
103 negativo nos projetos de lei. A lógica de trabalho junto aos PLs não é orgânica para os
104 núcleos. A CAPL encontra dificuldade para implantar uma metodologia, é preciso
105 pensar em métodos de fazer acontecer. A comissão tem reagido em alguns PLs e
106 tentado agir preventivamente em outros. Também há a dificuldade de ausência de
107 pessoas tanto na ALESP, como no Congresso. É necessário ver outros colaboradores,
108 possivelmente, Roberta Lemos possa ajudar. **10)** Com relação à Comissão de
109 Orientação e Fiscalização (COF), Guilherme Luz Fenerich inicia a discussão por meio
110 de indicações feitas, e que estavam pautadas, de Alacir Villa Valle Cruces como
111 membro e de duas pessoas indicadas como colaboradoras. Discorre sobre a
112 dificuldade em relação ao quórum da reunião por dois motivos: a) a recomposição da
113 Diretoria, que já havia sido discutida na plenária e quando apresentou preocupação
114 relativa a sua participação na COF, e b) o fato de ter conversado mais de uma vez, na



115 COF, sobre a dificuldade de se fechar o quórum de conselheiros para a reunião
116 quinzenal, que se repetia com certa frequência. Pontua a situação questionando o
117 plenário se havia outras pessoas interessadas em participar da recomposição da
118 comissão, avaliando sua dificuldade em garantir, na atual situação, a dedicação
119 esperada de um membro da COF. A plenária questionou a presença de alguns
120 conselheiros como colaboradores na COF, o que teria sido referendado em 2013, na
121 composição inicial da comissão, e por que eles não estavam participando das
122 reuniões. Guilherme resgata que naquela discussão, em 2013, o que ficou como
123 encaminhamento é que estes conselheiros colaboradores atuariam em temas
124 específicos, como referências, não que contaríamos com eles para, entre outras
125 coisas, preencher o quórum da COF. Marília Capponi relata que em 2013, durante a
126 realização do planejamento estratégico, colocou-se à disposição para ser membro da
127 COF e que se mantém disponível, pois ainda contribui muito com a COF independente
128 de integrar ou não a comissão. Assinala sua insatisfação por não figurar como
129 membro da COF e acrescenta que caso venha a compor a COF, não tem como
130 continuar com o Núcleo de Álcool, Drogas e Medicalização. Sérgio Augusto Garcia
131 Junior tem contribuído com a COF participando de inspeção/organização de
132 Comunidades Terapêuticas e se mantém à disposição para integrar a comissão. A
133 mesa diretora pondera que quando se aponta sobre a dificuldade de fazer reunião da
134 COF, faz-se necessário chamar outros conselheiros que não são membros para
135 comporem o quórum. Propõe-se acolher o pleito de conselheiros que estão querendo
136 ser membros da COF, assim como, que se verifique com os demais, que estão como
137 membros, a disponibilidade atual de inserção na COF. Posto isto, a indicação é para
138 que a COF discuta acerca de sua recomposição, acolhendo como plenário a
139 manifestação dos que se colocam à disposição para agregar à comissão. **11)** Em
140 referência ao Núcleo Questões da Terra/Etnia/Raça, Bruno Simões Gonçalves pontua
141 três assuntos, quais sejam: **a)** Em São Paulo há duas áreas indígenas Guarani, foi
142 formado um GT coordenado pela FUNAI com várias entidades partícipes, entre elas o
143 CRP. **b)** Foram realizados dois fóruns com a presença indígena em SP, em parceria
144 com a USP. O primeiro fórum ocorreu na Aldeia e o outro, nas dependências da USP.
145 A frequência de reuniões do Fórum é mensal e trata-se de espaço para dissipar
146 barreiras e permitir que a população indígena possa falar. É uma experiência pioneira
147 e importante que o CRP SP está fazendo. **c)** atividade de Direitos Humanos, Povos
148 Indígenas e Violência. Foram enviados mais de 20 convites e, infelizmente, o evento
149 estava esvaziado. Avaliou-se, contudo, a presença positiva de alguns representantes
150 da ONG CTI (Centro de Trabalho Indigenista), da OAB e da Defensoria Pública. Foi
151 anunciada parceria com a ABA (Associação Brasileira de Antropologia) e isto é muito
152 importante, pois significa que o CRP SP está avançando na questão indígena. **12)** De
153 acordo com Marília Capponi, o Núcleo de Álcool, Drogas e Medicalização, realizará



154 uma Oficina com movimentos sociais em 11 de outubro de 2014. Entidades militantes
155 na área de drogas devem estar presentes para traçar convergências e pontos comuns,
156 trabalhos conjuntos para 2015. O objetivo é pensar acerca das ações descritas em
157 planejamento estratégico com os movimentos. O NADM formulou uma carta para o
158 Congresso da Abrasme e um pôster para o XI Encontro Nacional de Redução de
159 Danos, representação do CRP SP em 12, 13 e 14 de novembro na cidade de Aracaju,
160 SE. O núcleo levará a experiência do CRP SP com relação aos órgãos de controle
161 social (COMADS e CONED) no Estado de São Paulo. Houve também a participação
162 de representante do Núcleo em Audiência Pública em Santos sobre Internação
163 Compulsória, dia 08/08/14. O desafio do NADM é ajuntar o tema de álcool e drogas e
164 medicalização. As discussões dentro do núcleo estão segmentadas, pois ou se refere
165 a um ou de outro tema. Fazer o debate dos dois temas juntos está muito difícil. Por
166 exemplo, em Campinas há um Núcleo de Medicalização e as pessoas não se
167 remetem ao NADM. Ante o exposto, a mesa diretoria enfatiza sobre o modo como
168 ajudar os núcleos que ainda não estão constituídos, pois a questão é que as várias
169 áreas pensam subnúcleos independentes do que é um núcleo, método para implantar
170 discussões novas. É preciso ajudar os núcleos que se encontram com dificuldade de
171 associar subnúcleos e que as discussões têm proximidades. Dos núcleos que ainda
172 estão se constituindo: **Métodos e Técnicas Psicológicas e Áreas Desafios**, que têm
173 vários subnúcleos independentes que não articulam entre si. A mesma situação ocorre
174 com o **Núcleo Questões da Terra, Raça e Etnia**, que trabalha com dois GTs e não
175 tem interface entre si. **Encaminhamentos:** **1)** Apresentar no site como a gestão se
176 organiza atualmente. Lembrando que do ponto de vista da convocação do CRP SP,
177 núcleos e comissões representam o modo como o Conselho se organiza
178 internamente. Núcleo e Comissão não são instâncias autônomas do CRP SP. **2)** A
179 Secretaria, com assistentes administrativos, trabalhará junto com cada Núcleo e
180 Comissão para colocar em ordem a composição, formalização de convites. Se
181 necessária, na avaliação da coordenação do coletivo, haverá também uma conversa
182 presencial do(a) coordenador(a). **3)** O Coordenador e o subcoordenador pode ser
183 membro do plenário e colaborador pode ser membro externo. Cada coordenador
184 avalia a possibilidade de coordenação adjunta para apoiar a tarefa. **4)** Será repautado
185 na próxima plenária: a relação entre núcleos regionais e estaduais. Cada núcleo deve
186 pensar, os que têm núcleos regionais, e trazer na próxima plenária como o CRP SP irá
187 trabalhar com o núcleo estadual e com os núcleos regionais. **5)** As temáticas
188 diferentes dentro dos núcleos: Núcleo de Álcool, Drogas e Medicalização; Questões
189 da Terra, Etnia e Raça; Métodos e Técnicas Psicológicas, e Áreas desafios para o
190 CRP SP, Incubadoras temáticas que têm dificuldades para trabalhar estes vários
191 temas distintos, devem pensar que propostas trazem para a sessão ordinária de
192 outubro. Sobre as temáticas difíceis de dialogar dentro do núcleo, que cada um reflita



193 acerca de qual a melhor estratégia. **6)** Em relação aos núcleos, os que não se
194 constituíram ainda, os membros do plenário assinalados se colocaram à disposição
195 para colaborar: - Mídia e Comunicação: Camila de Freitas Teodoro, Joari Aparecido
196 Soares de Carvalho e Ilana Mountian (como GT História e Memória). - Métodos e
197 Técnicas Psicológicas: Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Laura Lúcia dos Santos
198 Leher e Elisa Zaneratto Rosa ajudarão Luiz Eduardo Berni e Ana Paula Noronha. A
199 Secretaria deve mandar e-mail para agendar reunião sobre esta pauta. - Áreas
200 desafios para o CRP /Incubadoras temáticas: Adriana Eiko Matsumoto apoiará Camila
201 de Freitas Teodoro e Maria das Graças Mazarin de Araujo. **7)** Indicações para
202 composição de núcleos/comissões: Considerando o exposto nesta sessão, os
203 conselheiros presentes indicaram os seguintes nomes de pessoas que poderão
204 contribuir com as discussões alusivas às temáticas de: - Mobilidade Urbana, Gabriel di
205 Pierro; - Psicologia Ambiental, Nelson Figueira Júnior; - Psicologia Animal, Oliveiros
206 Barone Castro, psicólogo que participou de reunião com Maria Ermínia Ciliberti, Luiz
207 Berni e Ilana Mountian no dia 06 de fevereiro de 2014 sobre Terapia Assistida por
208 Animais e Cães de Assistência. - Núcleo de Criança e Adolescente, Pedro Desidério
209 Checchetto, trabalhador do Projeto Quixote. - Comissão de Acompanhamento de
210 Processos Legislativos, Roberta Lemos. **8) Das recomposições das Comissões:**
211 **8.1) Comissão Permanente de Licitação** – Como cabe ao conselheiro secretário ser
212 membro da Comissão Permanente de Licitação, a partir de 27/09/2014, o plenário
213 referenda que Guilherme Luz Fenerich passe a integrar a referida comissão. **8.2) No**
214 **tocante à COF (Comissão de Orientação e Fiscalização)** - a plenária acolhe as
215 indicações suscitadas para composição como membros da COF, quais sejam: Alacir
216 Villa Valle Cruces, Marília Capponi, Sérgio Augusto Garcia Junior. Dessa forma, os
217 conselheiros mencionados têm disposição para assumir o compromisso de cumprir
218 funções como membros da COF. Camila de Freitas Teodoro se coloca disponível para
219 colaborar. O plenário desliga Guilherme Luz Fenerich da função de membro e o
220 nomeia como colaborador. Os presentes também referendaram os nomes de Fabian
221 Rueda e Julieta Quayle como colaboradores. A Plenária pede a COF que convoque os
222 conselheiros envolvidos para uma reunião extraordinária, em horário possível para
223 todos, e discuta sobre sua recomposição, que já era indicativo de plenária anterior. A
224 COF deve rediscutir a sua recomposição, com indicativos deste plenário. Registra-se
225 que a prioridade de Marília Capponi é compor a COF, enquanto membro, e dessa
226 forma, não conseguirá continuar na coordenação do Núcleo de Álcool, Drogas e
227 Medicalização. **8.3) Comissão de Ética** – a plenária aprovou o desligamento de Vera
228 Lucia Fasanella Pompilio da COE e registra a indicação de encaminhamento para que
229 Maria das Graças Mazarin de Araujo, pelo Núcleo de Psicologia Organizacional e do
230 Trabalho, converse com Vera Pompilio sobre possível interesse em colaborar com as
231 ações estratégicas do núcleo. **9) Das recomposições de Núcleos: 9.1) Núcleo de**



232 **Psicologia do Esporte** - o plenário referenda a **inclusão dos membros**: Rodrigo
233 Scialfa Falcão (CRP 06/80950); Gabriel Puopolo de Almeida - trabalha em categorias
234 de base; Gabriela de Carvalho M. Gonçalves - vice-presidente da Abrapesp e trabalha
235 no HC com reabilitação; Julia Frias Amato - participa de grupo de estudos da USP
236 sobre atletas paraolímpicos e Augusto Naressi Marcon de Carvalho – título de
237 especialista pelo CFP em Psicologia do Esporte. **Colaboradores**: Eduardo Neves
238 Pedrosa de Cillo passa a exercer a função de colaborador no Núcleo. Referenda-se o
239 nome de Altair Moioli, de São José do Rio Preto, profissional de Educação Física.
240 Houve a **retificação** do nome de Alessandra Mara Dutra, que já foi presidente da
241 Abrapesp e foi para o mundial com o Handebol feminino. O nome que havia sido
242 passado em plenária era de Alessandra Dutra de Seixas. Foi homologada a **exclusão**
243 dos seguintes nomes como membros do núcleo: Diva Maria Assef dos Santos (CRP
244 06/18665), Ivan Sant'Ana Rabelo (CRP 06/82047), Katia Rubio (CRP 06/48080), Maria
245 Regina Ferreira Brandão (CRP 06/6637) e Simone Sanches (CRP 06/67169). **9.2)**
246 **Núcleo de Justiça** - o plenário sancionou a **inclusão de novo membro**: Claudio Luiz
247 Garcia Membro (37263) , representante de São José do Rio Preto e o **desligamento**
248 de Juliana Paula Anastácio Moreira (114305). **9.3) Núcleo de Criança e Adolescente**
249 – foi ratificada a **inclusão dos seguintes membros**: Maria Orlene Daré (3330) -
250 *Subsede Bauru*, Michele Cristina Mattarazzo de Souza (66449) - *Subsede Sorocaba*,
251 Robson Thiago Barbosa Nakagawa (94073) - *Subsede Grande ABC*, Wilson Flávio
252 Lourenço Nogueira (53258) - *Subsede Vale do Paraíba* e Gustavo Trevisan Salciotto
253 (114865) - *Subsede de Campinas*, e Pedro Desidério Checchetto (107945) do Projeto
254 Quixote (a ser contatado), e o(a) presidente do CMDCA de Assis, conforme indicação
255 da Subsede, bem como, a **exclusão** de Rosângela de Fátima Villar (que continuará
256 contribuindo com a temática na Subsede) e de Rodrigo Fernando Presotto (86342),
257 que fica indicado para compor o Núcleo de Saúde. **9.4) Núcleo de Educação** – o
258 plenário aprova a **inclusão dos seguintes membros**: Isabel da Silva Amaral CRP
259 06/42039 (Subsede Grande ABC); Elisabeth da Silva Gelli CRP 06/818 (Subsede de
260 Assis), e Luiz Bosco Sardinha Machado Júnior CRP 06/96910 (Subsede de Assis).
261 **9.5) Núcleo de Sexualidade e Gênero** – o plenário nomeia Daniel Françoli Yago –
262 CRP 06/113246 e Elisabeth Freire Magalhães – CRP 06/45681, da Defensoria
263 Pública, como **novos membros** do núcleo. **9.6) Núcleo de Álcool, Drogas e**
264 **Medicalização** – os conselheiros presentes sancionaram a indicação de Juliana Paula
265 Anastácio Moreira (114305) para integrar, como **membro**, o NADM. III)
266 **RECOMPOSIÇÕES SUBSEDES - GESTOR(A) E COLABORADOR(A) – 3.1)**
267 **Subsede Grande ABC** – Camila de Freitas Teodoro apresentou a proposta de
268 alteração de colaboradores para a Subsede Grande ABC, que foi sancionada pelo
269 plenário, qual seja: **desligamento da colaboradora** Amanda Gonçalves Conde - CRP
270 06/99870 e **inclusão das(os) colaboradoras(es)** Ivani Francisco de Oliveira - CRP



271 06/121139 – atua na Assistência Social de Santo André, Thiago Cruz Domingues -
272 CRP 06/121136 – da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo e Carlos
273 Eduardo Costa - CRP 06/118590 – que é recém formado. **2.2) Subsede de Sorocaba**
274 – O plenário homologou a indicação o **desligamento** de Carine Sayuri Goto como
275 **membro** da Comissão Gestora, por motivo de demandas profissionais, a qual solicita
276 para continuar contribuindo com a gestão enquanto colaboradora. Foi referendada a
277 **inclusão** dos seguintes **colaboradoras(es)**: Carine Sayuri Goto – CRP 85817,
278 Michele Cristina Mattarazzo de Souza - CRP 66449, Silvia Fernanda Limoni – CRP
279 82017, Thaiga Danielle Momberg Silva – CRP 117912, Leandro de Campos Fonseca
280 – CRP 82018, Shirley Caroline Bolonha Hassan – CRP 98235 e Lara de Souza
281 Blannes – CRP 120257. **2.3) Subsede de Campinas** - Gustavo de Lima Bernardes
282 Sales posiciona que Giseli de Fatima Assoni foi aprovada em concurso público para
283 trabalhar em outra cidade e continua como membro da Comissão Gestora de
284 Campinas, mas se **desliga** do Conselho Municipal de Assistência Social de Campinas.
285 O plenário aprova a indicação e a Secretaria deverá atualizar a relação de órgãos de
286 controle social. **2.4) Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira** - O plenário acata
287 a indicação e nomeia Cristiane Abdala como **colaboradora** da Subsede Baixada
288 Santista e Vale do Ribeira para as questões voltadas à saúde. **IV) INSTRUÇÃO**
289 **PROCESSUAL E OITIVAS – SUBSEDE DE ASSIS** - Será necessário treinamento de
290 gestores e colaboradora da Subsede de Assis para participação em Oitivas.
291 **Encaminhamento:** Foram referendados os nomes dos gestores e da colaboradora da
292 Subsede de Assis que participarão da fase de Instrução Processual e de Oitivas,
293 sendo: - *Colaboradora:* Ana Maria Uliana (06/32586); - *Gestor:* João Renato Ciabattari
294 Pagnano (06/84508); - *Gestora:* Fabiana de Andrade (06/59162), e - *Gestora:* Priscila
295 Rabelo de Souza (06/101074). **V) FÓRUM DOS CONSELHOS DE ATIVIDADE FIM**
296 **DA SAÚDE** - A mesa diretora posiciona o plenário sobre a alteração na coordenação
297 do Fórum dos Conselhos Atividade Fim da Saúde, que era ocupada por Moacyr
298 Miniussi Bertolino Neto. A situação foi desencadeada a partir de ação do GT de
299 Educação do Fórum que organizou debate a respeito da qualidade da formação na
300 área da saúde e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,
301 com o aprofundamento da reflexão sobre formas de avaliação dos alunos e das
302 instituições de Ensino, programado para o dia 24 de setembro 2014, 14h, na sede do
303 CROSP. O Conselho Regional de Odontologia enviou convite à Diretoria deste
304 Conselho, que remeteu à coordenação do FCAFS, na ocasião, para entender a razão
305 de ter sido encaminhado diretamente para a diretoria, e para que pudesse avaliar a
306 participação do CRP, tendo em vista a opinião divergente da maioria dos Conselhos
307 que compõe o Fórum. A partir disso, Moacyr avaliou sobre a realização do Seminário
308 e foi enviado, em nome do CRP SP, ofício com termos equivocados e com cópia a
309 todos os CRs integrantes do FCAFS. A Diretoria considerou que foi gravíssimo o envio



310 dessa resposta. Moacyr reconheceu o engano de ter enviado ofício pela coordenação
311 do FCAFS (em 12/09/14) que deveria ter sido enviado somente a diretoria do CRP SP
312 e foi necessário o CRP SP se retratar com os demais Conselhos membros do Fórum.
313 Enquanto estava sendo elaborada a retratação, o CROSP encaminhou ofício
314 criticando a Coordenação do Fórum e chamando para uma reunião, os presidentes
315 dos Conselhos da Saúde para falar sobre o assunto. A Diretoria conversou com
316 Moacyr Miniussi Bertolino Neto e ficou resolvido que: a) Moacyr se retiraria da
317 coordenação; b) o CRP SP iria se retratar; c) Maria Ermínia Ciliberti assumiria esta
318 representação e coordenaria a reunião do Fórum no dia 18/09; d) o Seminário do GT
319 de Educação deve ocorrer; e) que o CRP SP estaria representando na reunião de
320 presidentes dos Conselhos Profissionais da Atividade Fim da Saúde, convocada pelo
321 CROSP; e, f) que o CRP SP colocaria seu lugar à disposição e ficaria na melhor
322 posição que pudesse contribuir. Dessa forma Maria Ermínia Ciliberti passou a assumir
323 a titularidade e conduziu a reunião realizada na quinta-feira, dia 18/09, a fim de que o
324 CRP SP pudesse reafirmar os princípios firmados por esta autarquia, quando assumiu
325 nesta gestão (2014) a coordenação do FCAFS, no sentido de potencializar o Fórum
326 como um espaço de método democrático para avançar o SUS e envidar todos os
327 esforços para colocar e garantir nosso trabalho, a partir de qualquer posição que o
328 CRP SP ocupe. O Fórum, na reunião de 18/09, solicitou ao CRP SP que
329 permanecesse na coordenação, com sua suplência, Maria Ermínia Ciliberti.

330 **Exposição do plenário: 1)** Ponderou-se que a situação alerta para a ocupação de
331 certos lugares. Durante a reunião do FCAFS no dia 18/09, sete CRs presentes se
332 manifestaram pela manutenção do CRP SP na coordenação, com exceção de um, que
333 não expressou a razão. A forma de conduzir da Psicologia deve ser a do CRP SP. O
334 FCAFS se reúne mensalmente, às quintas-feiras à noite e trata-se de espaço
335 fundamental de articulação política. **2)** Os ofícios com posição política do CRP SP
336 devem ser apreciados previamente em plenária ou, no mínimo, na Diretoria.

337 **Encaminhamentos:** Foram apontados os seguintes assuntos para definição na
338 próxima plenária: **a)** Estabelecimento de prioridades: quais são as bandeiras políticas
339 prioritárias do CRP SP. É preciso retomar os princípios e o que o CRP SP quer
340 enquanto Fórum. **b)** Avalia-se como fundamental o apoio de assistente técnica(o) do
341 CRP SP para acompanhar estas reuniões do FCAFS. **c)** Necessário definir quem
342 ficará na suplência do CRP SP no FCAFS. **d)** Definir como articular as representações
343 no Conselho Estadual de Saúde. **VI) PAPEL DE ASSISTENTES TÉCNICAS(OS) DO**
344 **CRP SP** - Com objetivo de discutir sobre o papel de assistentes técnicas(os) do CRP
345 SP, a Diretoria chamou as comissões permanentes do CRP para uma reunião,
346 realizada no dia 30 de julho de 2014, que tratou de estabelecer diretrizes. Refletiu-se
347 sobre a importância do trabalho de AT para dialogar com as discussões de núcleos e
348 comissões. A função de assistente técnica(o) é também um trabalho de assistir



349 tecnicamente o que é efetivado, de apoiar em todo trabalho técnico- político do CRP,
350 por exemplo, quando se elabora uma nota técnica, subsidiar com elementos as
351 comissões e núcleos. Os ATs do CRP precisam estar apropriados do que se pensa
352 nas atividades. Assim como há um administrativo de referência em cada
353 núcleo/comissão, a ideia é ter o mesmo apoio, mas da parte técnica. O fato de AT
354 poder acompanhar o trabalho dos núcleos e comissões não significa que realizará um
355 trabalho administrativo. Foi solicitado à coordenação interina de COE-COF, Irene
356 Barone, que pensasse em uma distribuição de ATs para acompanhar o trabalho das
357 temáticas e comissões. A proposta inicial de divisão foi como referência para cada
358 núcleo e comissão. Irene irá divulgar a lista de ATs referências para o conjunto de
359 núcleos e comissões. **Exposição do plenário: 1)** Sandra Sposito expõe que as(os)
360 assistentes técnicas(os) da COF têm como trabalho prioritário a orientação e a
361 fiscalização, que também são atividades de cunho ético-político. Trata-se de como
362 qualificar politicamente a ética, a orientação e a fiscalização. Há muitas gestões vem
363 tentando discutir mais a orientação e a fiscalização. Indaga: - o que se pensa como
364 orientação e fiscalização? - que melhorias foram feitas à atividade fim, de corpo a
365 corpo com a categoria? O CRP não está pensando em estratégias de orientação ético-
366 política, por exemplo, se há sala de orientação para as pessoas que vem ao CRP?
367 Como será atendido o psicólogo? Enfatiza que saúde do trabalhador no atendimento e
368 COF é assunto sério, pois são áreas de contato direto com a categoria. Para
369 assistentes técnicas(os) estar em comissões e núcleos é ótimo, contudo, modificar o
370 papel de ATs sem discutir o trabalho pode ser complicado. Parece uma proposta
371 parcial para a área estruturante do CRP SP, que é atividade fim e que precisa de
372 ajustes. **2)** Adriana Eiko esclarece que a questão é de concepção e de não
373 operacionalização. A essência do que é o trabalho e quais são as atribuições. Não há
374 fiscal no CRP SP e a concepção é de que AT faz assistência técnica-política das
375 ações do CRP, postas pelas comissões ordinárias permanentes e gestão, como apoio
376 e suporte de trabalhadores para apoio à gestão. A COF, enquanto comissão
377 permanente, tem um grande desafio, não só de pensar sua recomposição, mas de
378 projeto político para a COF. **3)** Elisa Zaneratto Rosa reforça que no CRP SP foi
379 resolvido não ter fiscais e sim assistente técnica(o). O desafio é como de um lado não
380 poder ter um trabalho mais político, pois deixará de cuidar da orientação e da
381 fiscalização, mas de outro, como orientar e fiscalizar sem estar apropriado da política.
382 Não é um bom trabalho orientar e fiscalizar isolado da política. As questões relativas à
383 política de fiscalização são desafios para a COF. As ATs são funcionárias do CRP e
384 estão alocadas na COE e na COF. É preciso pensar o modelo e organização do
385 trabalho, que talvez implique em mais ATs e qualificação dessas ATs. A Diretoria
386 conversou com ATs e tem um conjunto de ATs muito ressentido do quanto
387 desconhece o que o CRP SP faz e que tem contribuições interessantes. A equipe



388 cuida melhor de orientação e ética se estiver menos alienada com as outras questões
389 do CRP. **4)** Regiane Aparecida Piva aponta que ATs e funcionários falam a respeito da
390 sobrecarga de trabalhos, de e-mails, dados de realidade em São Paulo, cujos
391 números de psicólogos, de demandas, de orientações e fiscalizações são elevados.
392 Também relembra os dados que Adriana Eiko apresentou de não ter condições de
393 contratar mais ninguém, haja vista a Lei de Responsabilidade Fiscal, será preciso
394 pensar estratégias para que os conselheiros consigam auxiliar as ATs para dar conta
395 das fiscalizações e também da assistência técnica a núcleos e comissões. Nas
396 Subsedes os gestores sempre acompanham nas fiscalizações, inclusive de PJs de
397 rotina. **5)** Joari Aparecido Soares de Carvalho cumprimenta a mudança da perspectiva
398 do trabalho de AT e manifesta preocupação com colocação anterior atinente a saúde
399 do trabalhador, a uma possível situação precária que o CRP SP estaria submetendo
400 as profissionais para fiscalização. **6)** Sandra Sposito acrescenta que não defendeu
401 que a COF seja somente orientação e fiscalização, mas que o CRP qualifique a
402 orientação e a fiscalização. Em nenhum momento foram discutidos os procedimentos
403 de orientação, fiscalização e concepção e, apresenta-se mudança de atribuição para
404 as ATs, que têm muito conhecimento sobre as suas atuações atuais e não está sendo
405 pensado em como gerar um conhecimento institucional sobre isso. Quanto à
406 precariedade que citou, exemplifica com o fato de não termos sala para realizar
407 orientação na Sede e que os formulários de fiscalização são levados impressos, com
408 cópias feitas com papel carbono. Sugere digitalizar/informatizar o formulário de
409 fiscalização. **7)** Laura Lúcia dos Santos Leher comenta que considera positivo que as
410 ATs participem das reuniões de comissão gestora para poderem subsidiar os gestores
411 sobre qual o clamor dos psicólogos. Informa também que as ATs participam da
412 entrega de CIP e concorda que deva ser alterada a utilização do papel carbonado,
413 pois é arcaico. Entende ser positivo que ATs se apropriem das temáticas. **8)** Após
414 ouvir os esclarecimentos de Sandra Sposito, Joari Soares informa que não considera
415 o material carbonado precário. Mas que é preciso ter sala para orientação à categoria.
416 Assinalou-se que todo processo foi conversado com comissões, COE e COF que
417 avaliaram que seria importante para qualificar o papel de ATs e que havia condições
418 de assumirem a função de apoio aos núcleos e comissões. Deve-se prosseguir com a
419 conversa sobre ATs nos núcleos e comissões, mas também discutir sobre a política de
420 orientação e fiscalização para avançar nesta pauta. E é importante que apresentem
421 subsídios. É necessário diagnosticar os problemas e as dificuldades. Indica-se que o
422 ponto seja repautado, pois a discussão precede da política de orientação e
423 fiscalização e solicita-se a COF que aborde também este assunto em sua reunião
424 extraordinária. **Encaminhamento:** Em razão de tempo escasso para discussão desta
425 pauta, o assunto “COF – Política de Orientação e Fiscalização” será repautado. A
426 COF deverá pensar na política de orientação e fiscalização do CRP e essa discussão



427 deve ocorrer antes da próxima plenária, para que sirva de subsídio à discussão
428 durante as sessões ordinárias de outubro. **VII) MINISTÉRIO PÚBLICO - TERMO DE**
429 **COOPERAÇÃO TÉCNICA** - Guilherme Luz Fenerich anuncia que há alguns pontos
430 que devem ser deliberados para que se possa avançar na renovação do Termo de
431 Cooperação Técnica entre o MPSP e o CRP SP. Será enviado, imediatamente, ofício
432 ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela
433 Coletiva com a resposta do CRP SP sobre as propostas de datas do MPSP para a
434 reunião de renovação do Termo entre este Conselho Regional de Psicologia de São
435 Paulo e o Ministério Público do Estado de São Paulo. O CRP SP justificará a
436 impossibilidade de atender a solicitação de agenda neste mês de setembro e pleiteará
437 nova disponibilidade de data, a partir da segunda quinzena de outubro de 2014,
438 ocasião em que pretendemos discutir a respeito da qualificação desta parceria. Ocorre
439 que da forma como está o Termo só prevê a fiscalização de unidades em conjunto. A
440 ideia era de que o CRP teria chancela para fazer fiscalização em nome do Ministério
441 Público, mas isso não foi realizado. O MPSP montou uma equipe para realizar essas
442 fiscalizações. Portanto, entende-se que se o MPSP só quiser renovar esse Termo,
443 sem alterar os termos atuais, a questão deve ser avaliada. O promotor que assumiu o
444 Termo de Cooperação está com o tema dos Direitos Humanos e Direitos Sociais:
445 saúde pública, educação, infância e saúde suplementar. Parte dos temas que foram
446 pensados, para serem propostos, não tem como ser discutida com esse promotor. Há
447 a possibilidade de ampliar o Termo para tratar também de ações referentes à
448 Fundação Casa. Porém, em conversa com os psicólogos da Fundação Casa, não
449 houve queixa por parte desses profissionais. Ante o exposto, questiona-se ao plenário
450 sobre o que deve ser proposto para essa reunião. Se o CRP SP manterá o Termo da
451 forma como está. Uma sugestão seria focar nas Comunidades Terapêuticas.
452 **Exposição do plenário: 1)** Sérgio Garcia cita que o CRP, na região de Sorocaba, não
453 tem tido uma boa experiência com o Ministério Público, que anulou fiscalização
454 realizada em uma Comunidade Terapêutica. Pondera que, em Sorocaba, o MP
455 defende os interesses das elites, de instituições. **2)** Adriana Eiko entende que o CRP
456 SP deve levar para a reunião as pautas que este plenário quer discutir. **3)** Sobre a
457 Fundação Casa, Gustavo de Lima Bernardes entende que é necessário pensar em
458 quem será envolvido com as ações do Conselho. **4)** Guilherme Luz informa que o
459 Termo de Cooperação fala também sobre atividade de formação. O MPSP aguarda o
460 CRP SP para a reunião. Reforça que é necessário, em plenária, encaminhar algumas
461 diretrizes para colaborar com contribuições que vieram. No tocante à Fundação Casa,
462 não há como avaliar se o CRP SP irá fiscalizar as Fundações Casa conjuntamente. O
463 MPSP precisa fiscalizar todas bimestralmente. **5)** Elisa Zaneratto Rosa concorda que
464 para a reunião será preciso levar as diretrizes que esta autarquia quer com relação ao
465 Termo de Cooperação. É importante que o Termo não se resume a fiscalizações. Este



466 plenário quer mais do que realizar tarefas de fiscalização e é indispensável que seja
467 garantida, também, a questão da formação. **6)** Marília Capponi infere que o Termo
468 serviu ao MPSP para ter o CRP SP como executor de fiscalizações. É preciso
469 construir o Termo sob a perspectiva de parceria e não de execução. Cita que o CRP
470 SP também demanda e o MPSP não responde. Não avalia que seja fundamental ir
471 para a reunião com algo pronto. **7)** Joari Soares coloca que, em relação à Fundação
472 Casa, como diretriz deve-se apontar o Plano do Sistema Nacional de Atendimento
473 Socioeducativo (Sinase), o acompanhamento estrutural desse Sistema, atrelado à
474 privatização das unidades e a redução da maioridade penal. Em relação ao
475 acolhimento de crianças e adolescentes, os serviços devem ser reordenados, refeitos
476 para unidades menores. O CRP deveria acompanhar o aprimoramento. **8)** Elisa
477 Zaneratto Rosa refere que o CRP SP deve pautar áreas estratégicas que pode dar
478 subsídio para as ações do MPSP no sentido de garantia de direitos e enfrentamento a
479 situações de violações de direitos. Coloca como temas prioritários: - Criança e
480 Adolescente – Sinase; - Denúncias de violação de DH em Hospitais Psiquiátricos; -
481 Hospitais de custódia, e - Implantação de política de saúde, segurança. As atividades
482 de formação devem ser garantidas no Termo de Cooperação Técnica. O
483 posicionamento do CRP SP na reunião com MPSP deve ser para parceria e não de
484 execução. Que o Conselho possa demandar o MP e receber respostas às suas
485 solicitações. **9)** O Condepe tem posicionamento sobre financiamento público de CTs.
486 Deve-se pautar a parceria com o Condepe na discussão com o MP. **10)** Sérgio Garcia
487 comenta que as Comunidades Terapêuticas são um exemplo de que o MPSP não
488 responde às demandas desta autarquia, que realiza as fiscalizações e encaminha os
489 relatórios, mas depois não é informada dos andamentos. Entende que o CRP SP não
490 deve assinar o Termo imediatamente. **Encaminhamentos: 1)** Os conselheiros
491 presentes decidem realizar a reunião para discussão do Termo de Cooperação, mas
492 tendo em vista que o CRP SP não terá pressa na assinatura deste documento com o
493 MPSP. Necessário ter projetos organizados para serem ações estratégicas do CRP
494 SP. **2)** O plenário referenda Sérgio Augusto Garcia Junior como integrante do GT
495 MPSP. **3)** Caso tenham disponibilidade, Maria Ermínia Ciliberti e Sérgio Augusto
496 Garcia Junior participarão da reunião com o MPSP. **4)** Fica indicada a necessidade de
497 resgatar o material sobre as Comunidades Terapêuticas, feito com Padre Haroldo.
498 **VIII) NÚCLEO ÁLCOOL, DROGAS E MEDICALIZAÇÃO** - A respeito da *Política de*
499 *Álcool e Drogas*, Marília Capponi discorre que as perspectivas das ações do CRP na
500 temática “Álcool e Drogas” são de apoiar o debate sobre a descriminalização das
501 drogas. De apoiar e dar visibilidade também a denúncias contra maus tratos em
502 instituições que cuidam de usuários de drogas. Produziu-se uma carta sobre o
503 assunto, que foi encaminhada para o Congresso da Abrasme. Tem um recorte dos
504 posicionamentos do CRP. Todos os membros do plenário devem estar apropriados e



505 alinhados em relação ao posicionamento do CRP frente a esse assunto. Salienta que
506 no Videoclube houve a exibição do filme “Cortina de Fumaça” e ocorreu um debate
507 pertinente, na esfera da legalização. Pondera que o plenário deve se apropriar do
508 debate do núcleo, no sentido de que são posicionamentos elucidativos que o CRP
509 está tomando. O núcleo teve várias ações e está em contato com os movimentos
510 sociais. Com relação ao *Observatório Vozes da Rua*, Ilana Mountian aponta que o
511 CRP SP faz parte do Observatório junto com o Centro de Convivência É de Lei e o
512 Coletivo DAR. O Observatório Vozes da Rua pede o apoio financeiro do CRP SP para
513 seu site, além do presencial. Ilana está participando das reuniões do Observatório.
514 Não há organismos do governo envolvidos. O site terá plataforma para realizar
515 denúncias. O CRP participou da construção desse Observatório desde o início. Nesse
516 questionário pensou-se em se ter perguntas que despertem para as violências
517 cotidianas, que acabam por não serem denunciadas. A denúncia será anônima. O
518 acompanhamento das denúncias será feita pela ONG Centro de Convivência É de Lei.
519 O CRP poderá acompanhar e o material pode também ser utilizado para pesquisas do
520 Conselho. O site terá biblioteca com artigos e produções acadêmicas. A Defensoria
521 Pública é colaboradora do Observatório. O foco do Observatório Vozes da Rua são as
522 populações de rua. Dar visibilidade política e possível pesquisa por meio da
523 sistematização de dados. **Exposição do plenário: 1)** Maria Ermínia Ciliberti entende
524 que o ponto deverá ser repautado. Todos os conselheiros devem estar afinados com
525 os argumentos do antiproibicionismo. Cita sobre um programa que foi feito pelo CFP
526 em parceria com a TV Futura e que a argumentação do CRP sobre a política de
527 drogas deve ser no campo da Psicologia. Informa que será agendada reunião entre
528 Marília Capponi, Maria Ermínia Ciliberti e Ibeac sobre a cartilha temática. Entende que
529 para essa cartilha já se deve validar a linguagem empregada com os usuários, para
530 verificar se estão de acordo. **2)** Bruno Simões diz que está alinhado com o
531 posicionamento do NADM. Acredita que a discussão tem interface com epistemologia
532 e que não deve ser realizada somente com a Frente Antimanicomial, pois também há
533 uso terapêutico. **3)** O plenário propõe que sejam apresentadas as discussões
534 antiproibicionistas nas plenárias de dezembro. Marília trará materiais em vídeo, do
535 CNP, dentre outros, para deixar mais ilustrados os posicionamentos. Poderá trazer
536 convidados. **4)** Elisa Zaneratto Rosa entende que a discussão é importante, mas será
537 necessário retomar o debate sobre o tema, tirado no CNP. Portanto, as posições
538 defendidas pelo CRP SP são um posicionamento do Sistema Conselhos que deve
539 pensar o que é ter prática em redução de danos e com quem devemos dialogar nesse
540 processo. Questiona se o CRP SP deverá reativar a Frente de Drogas. O Conselho
541 não pode ficar isolado e os movimentos também devem participar das ações.
542 **Encaminhamentos: 1)** Realizar o debate antiproibicionista, encontrando o modo de
543 fazê-lo em diálogo com a categoria e a sociedade. **2)** Relembrar que o posicionamento



544 frente à discussão da temática de Álcool e Drogas é diretriz do CNP. **3)** O CRP SP
545 deve enfrentar as violações de Direitos Humanos, e nesse contexto, está aprovado o
546 apoio/parceria para site do Observatório Vozes da Rua. **4)** O posicionamento do CRP
547 para a temática de álcool e drogas será pauta das plenárias de dezembro. O NADM
548 deverá preparar o ponto. **5)** O NADM deverá amadurecer o diálogo com os
549 movimentos sociais (discussão na Oficina de 11/10). **6)** Será agendada reunião entre
550 Marília Capponi, Maria Ermínia Ciliberti e Diógenes Pepe com a empresa Ibeac para
551 realizar a cartilha de AD, aprovada em PE. **7)** O Núcleo deverá trazer para o
552 Plananejamento Estratégico de 2015 as ações que defenderá essas diretrizes,
553 política de AD. **IX) AÇÃO ESTRATÉGICA NO CRP SP SOBRE SAÚDE NO**
554 **SISTEMA PRISIONAL** – Adriana Eiko informa que foram aprovadas várias portarias
555 no Ministério da Saúde. Essas portarias funcionam por adesão e o Estado de São
556 Paulo não aderiu. Comenta que é importante o CRP ser protagonista nessa discussão
557 e solicite que o Estado de SP também faça adesão. É necessária realizar reunião com
558 entidades e órgãos para buscar argumentos e subsídios a esse protagonismo. Por
559 meio de uma Medida de Segurança, a Defensoria Pública concedeu *habeas corpus*
560 aos presos que estavam em Presídio comum e deveriam estar em Regime
561 Ambulatorial. Esta ação representou um avanço em direção aos posicionamentos
562 defendidos pelo CRP. Foi aberta a Ala Psiquiátrica no presídio de Franco da Rocha -
563 vagas como Hospital de Custódia. Entende-se que o CRP pode auxiliar no processo
564 de enfrentamento e, portanto, sugere-se que seja disparada uma ação para
565 fiscalização junto ao Condepe, Defensoria Pública e Procuradoria Federal com
566 objetivo de coletar subsídios para o enfrentamento. Maria Ermínia Ciliberti julga ser
567 importante ter articulação com órgão federal. **Encaminhamento:** O plenário
568 referendou o encaminhamento proposto no sentido de realizar fiscalização junto ao
569 Condepe, Defensoria Pública e Procuradoria Federal com o intuito de coletar
570 subsídios para o enfrentamento em relação à situação de Franco da Rocha. **X)**
571 **REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS E CONGRESSOS – 10.1) 6º Seminário**
572 **Nacional sobre Saúde em Desastres** - Joari Carvalho informa que o 6º Seminário
573 Nacional sobre Saúde em Desastres, que será realizado entre os dias 05 e 07 de
574 novembro de 2014, em Brasília, abordará temas como Plano de Contingência,
575 Diagnóstico Rápido e Missão Exploratória, Epidemiologia em Desastres e Oficinas de
576 Seca e Estiagem, Inundação e Agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e
577 Nucleares. Necessário pensar no papel da Psicologia nestas situações. Ana Cecília
578 Andrade de Moraes Weintraub participará pelo Núcleo de Emergências e Desastres. O
579 plenário foi consultado sobre interesse em participar do evento. Joari estará na mesma
580 data em Brasília. **10.2) Oficina Nacional de Conciliação (CFP)** - Elisa Zaneratto
581 Rosa informa que a realização da Oficina é um encaminhamento do GT da APAF
582 sobre o assunto e que a oficina ocorrerá em 10 e 11 de outubro próximo, em Brasília.



583 Durante o evento, meio período de sábado, dia 11/10, será destinado a Palestra sobre
584 Metodologia do Processo de Conciliação; Simulação de situações de conciliação, e a
585 construção coletiva da proposta de fluxo dos processos de conciliação nos Conselhos
586 Regionais, a partir das apresentações e discussões dos estudos de caso em grupo.
587 Gabriela Gramkow terá fala em Mesa-redonda: Apresentação de estudos sobre
588 conciliação nos Conselhos de Classe, programado para o dia 10/10 às 14h. O CFP
589 pediu que cada CRP indicasse um técnico para participar. Gabriela Gramkow e Graça
590 Maria de Carvalho Camara ficaram incumbidas de definirem quem seria a AT. Pela
591 COE irá Gabriela e pela COF, Guilherme foi consultado, mas em razão da realização
592 de oficina sobre o planejamento estratégico neste dia e do cargo de diretoria que ele
593 estará ocupando à época da realização da oficina (secretário), entende-se que seria
594 preferível sua participação na reunião sobre o planejamento estratégico.
595 **Encaminhamento:** A secretaria deve consultar Sérgio Garcia e os demais
596 conselheiros da COF e se esgotadas as possibilidades de conselheiros da COF, serão
597 consultados todos os conselheiros. Caso nenhum conselheiro tenha disponibilidade,
598 Gabriela Gramkow irá representando a COE e a COF. **XI) COMISSÃO DE**
599 **AUDITORIA E CONTROLE INTERNO – REGULAMENTAÇÃO** - Joari Aparecido
600 Soares de Carvalho posiciona acerca da necessidade de encaminhar uma
601 regulamentação do que seria a Comissão de Auditoria e Controle Interno. Justifica que
602 faz anos que a forma de encaminhamento do CFP e do CRP SP é diferente. O CRP-
603 05 possui regulamentação específica sobre o assunto. Considera que se for o caso,
604 deve-se remeter a discussão à APAF. **Encaminhamento: 1)** O plenário delibera à
605 Assessoria Jurídica a tarefa de elaborar Parecer que subsidie sobre esta
606 regulamentação e de que forma. A partir do parecer jurídico, será constituído um
607 Grupo de Trabalho. **2)** Deve-se verificar como se dá o procedimento em três
608 Conselhos Profissionais grandes, por exemplo, CREMESP e OAB. Assim como, se há
609 regulamentação pertinente de outros CRPs. **3)** O tema voltará à pauta na próxima
610 plenária. **XII) APRECIÇÃO DE CREDENCIAMENTO DE SITE** - O plenário concedeu
611 parecer favorável à obtenção de selo para o site com os seguintes protocolos:
612 306216692 (CRP 06/112026) e 406416714 (CRP 06/106879) e concedeu parecer
613 desfavorável à obtenção de selo para o site com os seguintes protocolos: 106016122
614 (CRP 06/48198), 106816736 (CRP 06/86615), 806416924 (CRP 06/50441),
615 206617137 (CRP 06/53098) e 706717030 (CRP 06/77641), conforme folha anexa que
616 é parte integrante desta ata. **XIII) INFORMES** - Por motivo de falta de tempo hábil, a
617 plenária de número 1794 deliberou que todos os informes pautados serão enviados
618 aos conselheiros por e-mail. **XIV) PONTOS PARA A PRÓXIMA PLENÁRIA** - Não foi
619 possível discutir nesta sessão ordinária os seguintes pontos que permanecerão
620 pautados para debate oportuno: **1) Comissão de Avaliação de Título de**
621 **Especialista (CATE)** - conselheira Alacir Villa Valle Cruces: Interiorização /



622 Regionalização da CATE; Autorização de orçamento para informatização dos
623 processos da CATE no SISCAF (IMPLANTA), e Solicitação de inclusão de pontuação
624 de títulos em concursos. **2) Comissão de Ética** - conselheira Regiane Aparecida Piva:
625 Instrução Processual na Subsede de Bauru; Conciliação: Panorama da Consolidação;
626 Voto Revisor, e Relatório Mensal. **3) Monitoramento das Ações e Avaliação do**
627 **Planejamento Estratégico** – conselheira Elisa Zaneratto Rosa. **4) Planejamento**
628 **Estratégico 2015** – conselheira Elisa Zaneratto Rosa. **5) Avaliação da Semana da**
629 **Luta Antimanicomial e Política do CRP SP junto a Frente Estadual**
630 **Antimanicomial e Política de Saúde Mental em São Paulo** - conselheira Maria
631 Ermínia Ciliberti. **6) Fórum da Medicalização e o Enfrentamento da Temática** -
632 conselheira(o) Ilana Mountian e Luís Fernando de Oliveira Saraiva. **7) Ordem de**
633 **Serviço Nº 01/2014 emitida pelo Juiz da Vara de Infância de Bauru** - conselheira
634 Sandra Elena Sposito. **8) Representações em Órgãos e Entidades** – conselheiro
635 secretário: Grupo Técnico Interdisciplinar (GTI) da Secretaria de Estado da Saúde de
636 São Paulo e CROSP; CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
637 Adolescente; Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo. **9) Fundação Casa** –
638 conselheiro Gustavo de Lima Bernardes Sales. **10) Recomposição do Núcleo de**
639 **Saúde** – conselheiro Moacyr Miniussi Bertolino Neto. **11) Composição do Núcleo de**
640 **Métodos e Técnicas** – conselheiros Ana Paula Porto Noronha e Luiz Eduardo
641 Valiengo Berni. Nada mais havendo a tratar a senhora conselheira presidenta deu por
642 encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro secretário Luís Fernando de Oliveira
643 Saraiva, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada pelos demais
644 presentes. São Paulo, vinte de setembro de dois mil e quatorze.

Adriana Eiko Matsumoto

Bruno Simões Gonçalves

Elisa Zaneratto Rosa

Camila de Freitas Teodoro

Guilherme Luz Fenerich

Gustavo de Lima Bernardes Sales

Ilana Mountian

Lívia Gonsalves Toledo



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
**Conselho Regional de Psicologia
do Estado de São Paulo
6ª Região**

Rua Arruda Alvim, 89 , Jardim América
cep 05410 020, São Paulo, SP
tel (11) 3061 9494
website www.crpsp.org.br

Joari Aparecido Soares de Carvalho

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

José Agnaldo Gomes

Regiane Aparecida Piva

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Sandra Elena Sposito

Maria Ermínia Ciliberti

Sergio Augusto Garcia Junior

Marília Capponi
